



UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI
E DAS MISSÕES - CAMPUS DE ERECHIM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA

PADRÕES DE OCUPAÇÃO DO JAVALI (*Sus scrofa* L.) NA MATA ATLÂNTICA
SULBRASILEIRA

DISCENTE: CARLA GRASIELE ZANIN HEGEL

ORIENTADORES: JORGE REPPOLD MARINHO. MIGUEL ÂNGELO MARINI

DATA DE DEFESA: 17/02/2017

O javali (*Sus scrofa* L.) é considerado uma espécie não-nativa e invasora na maior parte do mundo. Sua persistência nos ambientes onde foi introduzido tem provocado grandes impactos aos ecossistemas, afetando o padrão de atividades das espécies. Nossos modelos de ocupação indicaram que a provável seleção de áreas pelos javalis depende principalmente da disponibilidade de recursos para sobrevivência, abrigo, reprodução e, especialmente àqueles relacionados à alimentação. Dessa forma, ocuparam áreas de matas, de banhados, de campos nativos e de culturas agrícolas principalmente de milho e aveia. Todavia, não podemos deixar de destacar a forte preferência pelas áreas de plantações de *Pinus* sp., também não-nativo no ambiente natural. Além disso, evitaram áreas com a presença dos riachos e rios aparentemente como uma estratégia de defesa. Entretanto as espécies não-nativas e invasoras muitas vezes, podem permanecer dominantes no ambiente natural por apresentarem alguma vantagem competitiva sobre as espécies nativas ou pela ausência de predadores naturais. E, isso pode afetar drasticamente as espécies nativas. Nossa modelagem de coocupação suporta a ideia de que existe um efeito negativo da presença do javali sobre a comunidade de mamíferos nativos. Nossos resultados são preocupantes do ponto de vista econômico, ecológico e da conservação, reforçando a importância do manejo e controle populacional do javali.

Palavras-chave: modelagem, probabilidades de detecção e ocupação, coocupação.